

OS NEGOCIADORES

Quem são os principais articuladores da luta pelas alianças para o segundo turno eleitoral



Foi com o apoio do PC do B que o advogado Renan Calheiros, 34 anos, chegou à vida política pelas portas da Assembleia Le-

gislativa de Alagoas, eleito pelo então MDB de 1979. Com a reforma partidária, ele permaneceu no PMDB até o início deste ano, já deputado federal, quando optou pelo então recém-nascido PRN de Collor de Mello — e imediatamente se transformou num dissidente dentro da própria família: o irmão, Renildo Calheiros, é vereador em Recife e mantém fidelidade ao velho PC do B da juventude de ambos. Como principal aliado de Collor, no PRN, Calheiros vai tentar empurrar Lula para o canto do radicalismo ideológico, usurpando todo o espaço de centro no segundo turno e preparando terreno para um governo “social-democrata”.



Zélia Cardoso de Mello, uma economista que carrega como principal responsabilidade a compilação do programa de governo

de Collor, é a assessora que mais desesperadamente tenta conferir à campanha uma característica de centro-esquerda. Prima do economista João Manoel Cardoso de Mello, um dos principais assessores do ex-ministro Dilson Funaro durante o Plano Cruzado, Zélia era do segundo time econômico do governo, quando conheceu Collor, um governador do segundo time do PMDB. Encerrada sua participação no governo federal, Zélia chegou a prestar assessoria particular ao governo de Alagoas — mas não encerrou o trabalho. Por manter vínculos com o PMDB e PSDB, é uma das peças-chave da campanha.



Médico e agricultor, Alceni Guerra saiu facilmente de cargos executivos no Paraná para um mandato de deputado federal

do PDS, em 1983, contando com o prestígio de superintendente do Inamps que exercia no governo Figueiredo. O PFL entrou na vida de Guerra quando ele se recusou a entrar na campanha de Maluf e apostou em Tancredo Neves no Colégio Eleitoral. Os altos índices de Collor, já no segundo semestre deste ano, levaram Alceni a mudar de posição, embora continue como presidente do PFL paranaense. Junto com Calheiros, está encarregado de cercar Collor de “apoios de qualidade” que forneçam sustentação dentro do Congresso Nacional e formar um partido de centro esquerda com o que sobrou do PFL e do PMDB.



O deputado José Dirceu, eleito em 1986, também integra a tendência majoritária do PT — a Articulação. Advogado formado pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP), José Dirceu ganhou notoriedade em 1968 como um dos líderes do movimento estudantil. Ele presidia, na época, a União Estadual dos Estudantes (UEE-SP). Foi preso no congresso de Ibiúna e teve sua liberdade assegurada ao figurar na lista de presos políticos trocados pelo embaixador americano Charles Elbrick, em 1969. Exilado desde então José Dirceu retornou ao Brasil com a anistia de 1979 e ingressou no PT.



Foi a qualidade de bom negociador que levou o hoje deputado federal Luís Gushiken a se projetar no sindicalismo, especialmente nas movimentações nacionais dos bancários. Ex-presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, eleito deputado federal em 1986, Gushiken hoje é presidente nacional do PT. Ele é petista de primeira hora e ingressou no partido como integrante da Liberdade e Luta (Libelu) uma das tendências do PT. Defensor da extinção da tendência, há cerca de dois anos ele afastou-se e ligou-se na Articulação, grupo predominante do PT ao qual se alinham Luís Inácio Lula da Silva, sindicalistas e intelectuais marxistas e social-democratas.



O deputado federal Plínio de Arruda Sampaio defende a transição pacífica para o socialismo. Ele ingressou no PT em 1981 e tem um longo currículo político. Plínio foi secretário de Negócios Jurídicos da Prefeitura de São Paulo no governo Prestes Maia, elegeu-se deputado federal pelo antigo Partido Democrata Cristão (PDC) e, em 1964, teve seus direitos políticos cassados. Integrante da Articulação, tendência majoritária do PT, o deputado foi indicado no ano passado para candidatar-se à Prefeitura de São Paulo. Na convenção, perdeu para a atual prefeita Luiza Erundina. Ele era apresentado como um político mais amplo que Erundina.